

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 A 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

**AUTOR PRINCIPAL:** Luciana Meggiolaro Pretto

**CO-AUTORES:** Ana Cláudia Roman Rós; Bruna Riechel Strehlow; Jaqueline Souza; Luana Ceconello; Raquel Debon; Tamara Becker.

**ORIENTADOR:** Vera Lucia Fortunato Fortes

**UNIVERSIDADE:** Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção ao Câncer e Saúde do Idoso – UPF – HSVP – SMS-PF

### INTRODUÇÃO

Visitas domiciliares (VD) relacionam-se com ações de atenção em saúde, com a finalidade de reorganizar o modelo tradicional, atendendo indivíduo e família de modo integral. Esta tecnologia viabiliza criação de espaços de intersubjetividade, através de falas, escutas e interpretações. Amplia a visão das condições reais de vida da família e possibilita interação em ambiente doméstico e social, através do conhecimento do cotidiano, cultura, costumes e crenças de determinada população, tornando essas vivências enriquecedoras.

Caracteriza-se pelo deslocamento dos multiprofissionais ao domicilio do paciente, possibilitando acesso aos usuários que possuem limitações físicas ou emocionais, que os impedem de dirigir-se a uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Este resumo objetiva relatar vivências dos residentes nas visitas domiciliares como ferramenta de cuidado multiprofissional de uma UBS no município de Passo Fundo/RS.

# III SEMANA DO DESENVOLVIMENTO: CONTECIMENTO

As visitas domiciliares são programadas rotineiramente pela equipe de saúde conforme a demanda. Na maioria dos casos a visita é solicitada por algum integrante da família ou cuidador a enfermeira da UBS. A equipe que realiza as VD é composta de residentes de diversas áreas (Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e Medicina).

Como metodologia básica para a VD, é empregada a entrevista com os integrantes da família e a observação sistematizada do ambiente e sua dinâmica. No domicílio, inicia-se pela abordagem clínica ao caso prioritário. Após a avaliação individual é realizada a abordagem familiar e, posteriormente, são prescritos os cuidados, feitos os encaminhamentos e fornecidas às orientações pertinentes de acordo com a especificidade do caso e de sua família. A periodicidade das VD depende da classificação de risco e da necessidade específica do caso.

Através da VD, todas as situações de risco são identificadas, avaliações e reavaliações são feitas e os cuidados são prestados pelos profissionais, atendendo as necessidades do paciente e família, sejam através de orientações, procedimentos de enfermagem, atenção farmacêutica, fisioterapia, orientação nutricional e/ou consulta médica. Desta forma os residentes prestam atendimento integral e humanizado.

Todas as ações realizadas são registradas no prontuário do paciente pertencentes à UBS. Na reunião de equipe semanal, ocorre a discussões de casos e são elencadas as necessidades, além da criação do plano de cuidados para este paciente. As maiores demandas de visitas domiciliares são de pacientes adultos jovens e idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis de classe média e baixa.

O trabalho em equipe visa dividir as responsabilidades do cuidado. Os residentes multiprofissionais trabalham em prol de um único objetivo, que é melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes, cada um traz sua experiência e seus conhecimentos. Mais valiosa que a troca de ideias entre os profissionais é a troca que ocorre com o sujeito que necessita do cuidado. Esta vivência é enriquecedora e singular em cada encontro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A visita domiciliar vem ganhando visibilidade, e sua prática tem-se tornado indispensável. A equipe multiprofissional é essencial para assistência integral à saúde, em especial, a visita domiciliar é um recurso que aproxima a realidade do paciente e de sua família, fortalece os vínculos e proporciona um olhar humanizado e atendimento interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, C. L. F.; Gama, M. E. A. A visita domiciliar no âmbito da atenção primária em saúde. In MALAGUTTI, W. (Organizador). **Assistência domiciliar-** Atualidades da assistência da enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio, 2012, 336p.